

Resultados 1T 2025

Desempenho forte em Atacadão; Lucro 5,5x o resultado do 1T 24

Resultados consolidados 1T 25

Vendas Brutas: R\$ 28,8 bi
Cresc. total a/a: +3,6%
LfL (ex-cal, ex-gas): +5,4%
GMV: R\$3,1bi (+28,9%)

EBITDA Aj.: R\$ 1,5 bi (+3,7% a/a)
Mg: 5,6% (-0,1 p.p. a/a)
Lucro Líquido Aj.: R\$ 282 mi (+5,5x a/a)



(72% das Vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 20,7 bi
- LfL (ex-calendário): +6,9%
- Cresc. total a/a: +7,3%
- N° de lojas: 380 (+14 a/a)

- EBITDA Aj.: R\$ 1,3 bi
- EBITDA Aj. Mg: 6,8% (+0,2 p.p. a/a)



(22% das Vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 6,4 bi
- LfL (ex-cal, ex-gas): +2,6%
- Cresc. total a/a: -6,3%
- N° de Hiper: 112 (-11 a/a)

- EBITDA Aj.: R\$ 117 mi
- EBITDA Aj. Mg: 2,0% (-0,2 p.p. a/a)



(6% das Vendas)

- Vendas Brutas: R\$ 1,7 bi
- LfL (ex-calendário): -3,8%
- Cresc. total a/a: +1,9%
- N° de lojas: 58 (+7 a/a)

- EBITDA Aj.: R\$ 13 mi
- EBITDA Aj. Mg: 0,9% (-4,6 p.p. a/a)



(6% das Vendas)

- Faturamento: R\$ 17,8 bi
- Cresc. total a/a: +12,1%
- Carteira de créd.: R\$ 29,0 bi
- Cresc. total a/a: +16,2%

- EBITDA Aj.: R\$ 228 mi (+11,8% a/a)
- Inadimplência: Over30: 18,5% (+3,5 p.p. a/a); Over90: 14,6% (2,7 p.p. a/a), com o aumento principalmente explicado pela nova Res. Bacen 4966

Mensagem do CEO, Stephane Maquaire:

“ Durante o primeiro trimestre de 2025, observamos a aceleração da inflação de alimentos. Nesse ambiente, é mais importante do que nunca minimizar o impacto aos nossos clientes. Mais uma vez, o Atacadão oferece uma proposta de valor vencedora, aumentando vendas acima do mercado de C&C pelo quinto trimestre consecutivo e ganhando participação de mercado em base LfL. No Varejo, continuamos registrando crescimento LfL positivo, com expansão de volumes, apesar da mudança do calendário da Páscoa do 1T em 2024 para o 2T em 2025. Alcançamos um lucro líquido mais de 5x maior que o 1T 24, com foco na disciplina de custos e gestão da estrutura de capital. No restante do ano, seguiremos firmes executando nossa estratégia, crescendo com rentabilidade e mantendo a posição de varejista alimentar #1 do Brasil pelo 10º ano.

Destacamos também que, ao final de abril, nossos acionistas aprovaram a oferta do Grupo Carrefour para aquisição do free float do Grupo Carrefour Brasil. A oferta é emblemática do compromisso do Carrefour com o Brasil, mercado-chave para o Grupo. Como empresa de capital fechado, esperamos ganhar agilidade em decisões e simplificar ainda mais nossos processos e estrutura. Nesse novo capítulo de nossa trajetória de 50 anos no Brasil, aproveitamos para agradecer aos nossos investidores pelo apoio, confiança e parceria ao longo dos quase 8 anos como empresa listada em bolsa. ”

Resultados Consolidados

Em R\$ milhões	Consolidado			Cash & Carry			Varejo			Clube			Banco Carrefour		
	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	28.786	27.788	3,6%	20.680	19.280	7,3%	6.430	6.864	-6,3%	1.676	1.644	1,9%			
Vendas líquidas	26.105	24.830	5,1%	18.791	17.161	9,5%	5.828	6.219	-6,3%	1.486	1.450	2,4%			
Outras receitas ⁽¹⁾	1.886	1.521	24,0%	71	61	15,7%	176	180	-2,6%	36	34	3,2%	1.619	1.254	29,1%
Receitas totais	27.991	26.351	6,2%	18.862	17.222	9,5%	6.004	6.399	-6,2%	1.521	1.485	2,5%	1.619	1.254	29,1%
Lucro bruto	5.161	5.047	2,3%	3.013	2.746	9,7%	1.302	1.471	-11,5%	296	321	-7,7%	565	518	9,1%
Margem bruta	19,8%	20,3%	-0,6 p.p.	16,0%	16,0%	0,0 p.p.	22,3%	23,7%	-1,3 p.p.	19,9%	22,1%	-2,2 p.p.			
Despesas SG&A ⁽²⁾	(3.709)	(3.649)	1,6%	(1.744)	(1.621)	7,6%	(1.196)	(1.350)	-11,4%	(286)	(244)	17,3%	(337)	(314)	7,3%
SG&A de vendas líquidas	14,2%	14,7%	-0,5 p.p.	9,3%	9,4%	-0,2 p.p.	20,5%	21,7%	-1,2 p.p.	19,3%	16,8%	2,4 p.p.			
EBITDA ajustado ⁽¹⁾⁽²⁾	1.470	1.418	3,7%	1.273	1.130	12,7%	117	136	-13,8%	13	79	-83,7%	228	204	11,8%
Margem EBITDA aj.	5,6%	5,7%	-0,1 p.p.	6,8%	6,6%	0,2 p.p.	2,0%	2,2%	-0,2 p.p.	0,9%	5,4%	-4,6 p.p.			
Lucro líquido, controlador	225	39	476,9%												
Margem líquida	0,9%	0,2%	0,7 p.p.												
Lucro líquido aj., controlador	282	52	446,6%												
Margem líquida ajustada	1,1%	0,2%	0,9 p.p.												

(1) inclui eliminação intragrupo de R\$ 15 milhões e R\$ 9 milhões entre Banco e Varejo no 1T 25 e 1T 24, respectivamente; (2) inclui despesas com funções globais de R\$ 146 milhões e R\$ 121 milhões no 1T 25 e 1T 24, respectivamente

Performance de vendas

	1T 24	1T 25				
	LfL	Vendas Brutas (R\$ mi)	LfL s/ efeito Calendário	LfL c/ efeito Calendário	Expansão	Total (%)
Cash and Carry	1,8%	20.680	6,9%	4,6%	2,7%	7,3%
Varejo (s/ gasolina)	-1,4%	5.476	2,6%	-0,8%	-8,7%	-9,5%
Gasolina	-2,2%	953	15,7%	15,7%	1,4%	17,1%
Varejo (c/ gasolina)	-1,5%	6.430	4,4%	1,4%	-7,7%	-6,3%
Clube	6,9%	1.676	-3,8%	-7,0%	8,9%	1,9%
Consolidado (s/ gasolina)	1,3%	27.832	5,4%	2,8%	0,4%	3,2%
Consolidado (c/ gasolina)	1,2%	28.786	5,7%	3,2%	0,4%	3,6%
Fat. Banco Carrefour	n.a.	17.783	n.a.	n.a.	n.a.	12,1%

Vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil totalizaram R\$ 28,8 bilhões no 1T 25, +3,6% vs. 1T 24, com crescimento de vendas LfL de +6,9% no Atacadão, +2,6% no Carrefour Varejo ex-gasolina e -3,8% no Sam's Club.

E-commerce GMV atingiu R\$ 3,1 bilhões no 1T 25 (11,2% das vendas), um aumento de 28,9% vs. ano passado, impulsionado principalmente pelo crescimento de +65,6% a/a nas vendas 1P alimentar, atingindo R\$ 1,9 bilhões no trimestre.

Lucro bruto foi R\$ 5,2 bilhões no 1T 25, +2,3% a/a, equivalente a uma margem bruta de 19,8%, -0,6 p.p. menor que no 1T 24 em razão da maior contribuição de receita do Atacadão (que tem margem bruta menor vs. Varejo e Sam's Club) e efeito calendário negativo da Páscoa, que impactou o mix de venda no Varejo e no Sam's Club.

SG&A as despesas operacionais totalizaram R\$ 3,7 bilhões no 1T 25, crescendo apenas 1,6% na medida em que focamos em ganhos de eficiência e disciplina de custos em todas as nossas unidades de negócio, exceto Sam's Club, onde investimos na expansão da nossa base de membros e captura de efeitos de rede. O SG&A como % das vendas líquidas teve queda de -0,5 p.p. no 1T 25.

EBITDA Aj. somou R\$ 1,5 bilhão no 1T 25, + 3,7% a/a, com margem de 5,6%, em linha com o 1T 24, com ganhos de margem no Atacadão compensados por queda de margens no Banco Carrefour, pelo impacto pela regulamentação de teto de taxa de juros implementada em jan-24, e no Sam's Club.

Destaques por segmento

ATACADÃO (Cash & Carry – 72% das Vendas)

Em R\$ milhões	Cash & Carry		
	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	20.680	19.280	7,3%
Vendas líquidas	18.791	17.161	9,5%
Receitas totais	18.862	17.222	9,5%
Lucro bruto	3.013	2.746	9,7%
Margem bruta	16,0%	16,0%	0,0 p.p.
Despesas SG&A	(1.744)	(1.621)	7,6%
SG&A de vendas líquidas	9,3%	9,4%	-0,2 p.p.
EBITDA ajustado	1.273	1.130	12,7%
Margem EBITDA aj.	6,8%	6,6%	0,2 p.p.

Vendas totalizaram R\$ 20,7 bilhões, 7,3% acima do 1T 24, pelo crescimento das vendas LfL de +6,9% a/a, acima do mercado pelo quinto trimestre consecutivo, e expansão de +2,7%, com adição líquida de 14 novas lojas C&C nos últimos 12 meses (1 adição no 1T 25). Como subconjunto de nosso desempenho LfL, as antigas lojas do Grupo BIG convertidas em Atacadão, responsáveis por 12% das vendas do segmento, apresentaram crescimento LfL consistente de +15,1% no trimestre, em cima de um crescimento forte LfL no 1T 24 de +20,9%, evoluindo como esperado e se aproximando da maturidade.

A inflação alimentar acelerou ao longo do trimestre, contribuindo para volumes positivos no segmento de B2B, dada tendência de estocagem por clientes em períodos inflacionários, apesar do efeito calendário negativo (com concentração de vendas da Pascoa e ano bissexto em 1T 24).

Em linha com nossa estratégia de aumentar o tráfego de clientes B2C, adicionamos serviços (padaria, açougue e fatiados) em 170 lojas até o final de março (+13 lojas no trimestre). As vendas via canal digital representaram 9,3% das vendas do Atacadão no 1T 25, +3,3 p.p. vs. último ano (5,9% no 1T 24).

Expansão no 1T 25, inauguramos 1 nova loja Atacadão orgânica e adicionamos 1 atacado de distribuição à nossa rede logística.

Lucro Bruto atingiu R\$ 3,0 bilhões no 1T 25, um crescimento de 9,7% vs. último ano. A margem bruta foi de 16,0%, em linha com o 1T 24, destacando a nossa habilidade de crescer mantendo margens estáveis.

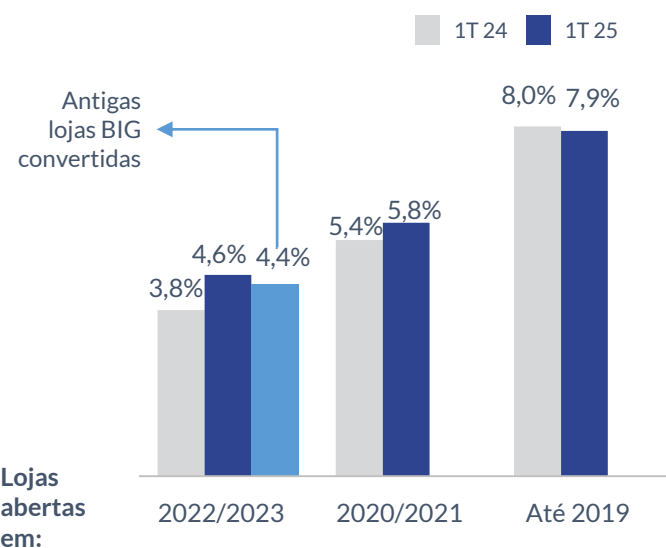
SG&A as despesas totalizaram R\$ 1,7 bilhão no trimestre, 7,6% maior vs. 1T 24, refletindo as lojas abertas nos últimos 12 meses, aceleração na adição de serviços às nossas lojas e inflação de custos. O SG&A representou 9,3% da receita líquida, 0,2 p.p. menos do que em 1T 24, pelo efeito de maturação de novas lojas e ganhos de eficiência.

EBITDA AJ. foi R\$ 1,3 bilhão, +12,7% maior que o 1T 24, refletindo a maturação das lojas convertidas. A margem EBITDA foi 6,8% no 1T 25, 0,2 p.p. maior que no último ano.

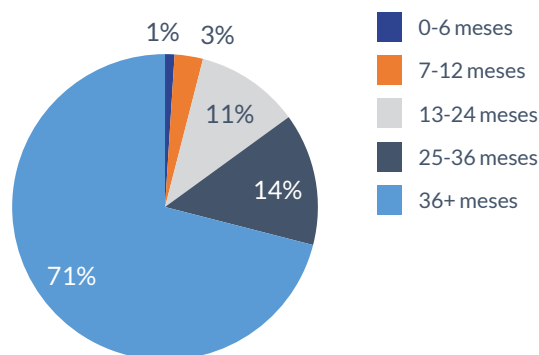
Rentabilidade a nível loja permaneceu forte. As lojas convertidas do BIG continuaram a maturar, com margem EBITDA de 4,4% no trimestre (vs. 4,0% no 1T 24).

Rentabilidade das lojas Atacadão | Margem EBITDA por maturidade da loja

% das vendas líquidas



Lojas por safra



Destaques por segmento



(Varejo – 22% das Vendas)

Vendas somaram R\$ 6,4 bilhões no 1T 25, -6,3% a/a, por um crescimento LfL ex-gas. de +2,6% (+4,4% incl. gas.) e uma redução de 12% na área de vendas em razão das iniciativas de otimização de portfólio. O crescimento LfL continua positivo com expansão de volumes, demonstrando a assertividade das iniciativas de otimização de portfólio e revisão da estratégia de preços no Varejo. O crescimento LfL alimentar foi de +3,9% a/a enquanto não-alimentar de 0,8%. O NPS de hipermercados expandiu 2,7 pontos vs. dez-24. A penetração das vendas digitais atingiu 19,6% das vendas no trimestre (+2,2 p.p. a/a) (penetração do e-commerce de alimentos foi de 10,6% (+2,1 p.p. a/a)).

Expansão como parte do nosso plano de otimização do portfólio de ativos e simplificação da estrutura do formato, convertemos, nos últimos doze meses, 17 lojas do Varejo (10 hipermercados + 7 supermercado) em lojas Atacadão e Sam's Club, fechamos 30 lojas (1 hipermercados + 29 supermercados) e finalizamos a parceria no estado de Minas Gerais de operação de 15 supermercados.

Lucro bruto atingiu R\$ 1,3 bilhão no 1T 25, com margem bruta de 22,3%, 1,3 p.p. maior que no 1T 24, em razão de mix pelo efeito calendário da Páscoa (que ocorreu no 1T em 2024 e 2T em 2025).

SG&A as despesas somaram R\$ 1,2 bilhão, uma redução de - 11,4% a/a. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi de 20,5% no 1T 25, 1,2 p.p. menor a/a, refletindo os ajustes de portfólio feitos ao longo de 2024 e o controle de custos.

EBITDA Aj. atingiu R\$ 117 milhões, -13,8% a/a, equivalente a uma margem de 2,0%, apenas 0,2 p.p. menor a/a apesar do efeito negativo do deslocamento da Páscoa no mix de venda e diluição do SG&A.

Em R\$ milhões	Varejo		
	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	6.430	6.864	-6,3%
Vendas líquidas	5.828	6.219	-6,3%
Receitas totais	6.004	6.399	-6,2%
Lucro bruto	1.302	1.471	-11,5%
<i>Margem bruta</i>	22,3%	23,7%	-1,3 p.p.
Despesas SG&A	(1.196)	(1.350)	-11,4%
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	20,5%	21,7%	-1,2 p.p.
EBITDA ajustado	117	136	-13,8%
<i>Margem EBITDA aj.</i>	2,0%	2,2%	-0,2 p.p.



(Clube – 6% das Vendas)

Vendas no 1T 25 atingiram R\$ 1,7 bilhão, +1,9% vs. 1T 24, combinando expansão de área (+7 lojas vs. 1T 24) e LfL de -3,8% a/a. O crescimento do LfL foi impactado pela forte expansão de lojas nos últimos 12 meses e pela depreciação da moeda local, que teve efeito negativo nos preços de importados. Além disso, as vendas do Club no 1T 25 foram significativamente impactadas pela sazonalidade das vendas de Páscoa, que se concentraram no 1T em 2024 vs. no 2T em 2025. A penetração de produtos da marca própria ficou em linha a/a em 20,1% (vs. 20,4% no 1T 24). Vendas via canal digital somaram 5,8% do total de vendas, aumento de 0,2 p.p. a/a.

Lucro Bruto atingiu R\$ 296 milhões no 1T 25, equivalente a uma margem bruta de 19,9%, uma queda de 2,2 p.p. vs. 1T 24 em razão do (i) efeito calendário negativo relacionado à Páscoa que, do ponto de vista de rentabilidade, impactou negativamente o mix de produtos, (ii) depreciação da moeda local, com maiores preços de importados não totalmente repassados aos consumidores, e (iii) esforços promocionais nas lojas recém-inauguradas.

SG&A as despesas somaram R\$ 286 milhões, +17,3% a/a, aumento explicado pela expansão da rede de lojas (+11,4% a/a) e inflação de custos. Como % das vendas líquidas, o SG&A foi 19,3% no 1T 25, 2,4 p.p. maior a/a, dado que novas lojas em maturação representaram uma maior % da área de vendas nesse ano.

EBITDA Aj. somou R\$ 13 milhões, com margem EBITDA de 0,9%.

Em R\$ milhões	Clube		
	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	1.676	1.644	1,9%
Vendas líquidas	1.486	1.450	2,4%
Receitas totais	1.521	1.485	2,5%
Lucro bruto	296	321	-7,7%
<i>Margem bruta</i>	19,9%	22,1%	-2,2 p.p.
Despesas SG&A	(286)	(244)	17,3%
<i>SG&A de vendas líquidas</i>	19,3%	16,8%	2,4 p.p.
EBITDA ajustado	13	79	-83,7%
<i>Margem EBITDA aj.</i>	0,9%	5,4%	-4,6 p.p.

Destaques por segmento



Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	9.900	9.086	9,0%
Faturamento cartão Atacadão	6.756	5.896	14,6%
Faturamento cartão Sam's Club	661	440	50,4%
Outros produtos ⁽¹⁾	466	445	4,6%
Faturamento Total	17.783	15.867	12,1%
Total da carteira de crédito	29.030	24.976	16,2%

(1) Outros produtos incluem crédito consignado, empréstimo pessoal e pagamento de contas com o cartão.

Faturamento somou R\$ 17,8 bilhões no 1T 25, +12,1% a/a, devido ao crescimento de 14,6% no faturamento do cartão Atacadão e 9,0% no faturamento do cartão Carrefour. O cartão Sam's Club continua maturando, com faturamento crescendo 50,4% a/a e alcançando R\$ 661 milhões. O faturamento *on-us* reduziu -2,1% a/a no 1T 25, impactado pelos fechamentos e conversões de lojas do Varejo (lojas recém convertidas em Atacadão e Sam's Club ainda maturando). Vendas *off-us* cresceram 16,2% a/a no trimestre. Continuamos desenvolvendo e ofertando outros produtos financeiros, que cresceram 4,6% a/a principalmente puxados por empréstimos pessoais.

A carteira de crédito somou R\$ 29,0 bilhões (IFRS9), +16,2% a/a, refletindo nossa habilidade de captar novos clientes em lojas recém convertidas e expandir a principalidade em clientes com boa qualidade de crédito.

Ajustes em decorrência da nova Resolução 4966 do Bacen: desde 1 de janeiro de 2025, o Banco Carrefour está operando de acordo com a Resolução Bacen 4966. A resolução alterou o critério de cobrança de juros de 60 para 90 dias de atraso, impactando a receita (aumento da carteira geradora de juros) e carga de risco (aumento do tempo de permanência do cliente na carteira) dos créditos em atraso.

Inadimplência: os índices de NPL no 1T 25 refletem os ajustes feitos em razão da Resolução Bacen 4966 e efeitos sazonais, o que levou ao aumento sequencial e a/a. O índice Over 30 (BACEN) atingiu 18,5% no 1T 25, +3,5 p.p. maior a/a e 4,3 p.p. maior t/t. O índice Over 90 (BACEN) aumentou 2,7 p.p. a/a e 3,0 p.p. t/t, alcançando 14,6% no 1T 25.

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.619	1.254	29,1%
Carga de risco	(1.054)	(736)	43,2%
Resultado bruto da intermediação financeira	565	518	9,1%
Despesas SG&A	(337)	(314)	7,3%
EBITDA ajustado	228	204	11,8%
Despesa com depreciação e amortização	(19)	(23)	-17,4%
EBIT ajustado	209	181	15,5%
Lucro líquido (100%)	124	112	10,7%

Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1,6 bilhão no 1T 25, +29,1% a/a, refletindo o crescimento do nosso portfólio de crédito e o aumento da carteira geradora de juros em razão da Resolução do Bacen 4966, mencionado acima.

Carga de Risco totalizou R\$ 1,0 bilhão no 1T 25, aumentando 43,2% vs. 1T 24, em razão do: (i) crescimento da carteira; (ii) deterioração do cenário macroeconômico, e (iii) o efeito da Resolução 4966, como mencionado.

Margem Financeira foi de 34,9% no 1T 25, 6,4 p.p. menor que no 1T 24, refletindo o impacto da nova regulamentação de teto de taxa de juros, que foi parcialmente compensado pela diversificação de produtos.

SG&A as despesas aumentaram 7,3% a/a para R\$ 337 milhões no 1T 25, pelo crescimento da carteira e maior custo de crédito e cobrança. O Banco Carrefour apresenta índice de eficiência de 24,9% (29,0% no 1T 24), referência na categoria e inferior aos maiores bancos e fintechs do Brasil.

EBITDA Aj. somou R\$ 228 milhões no trimestre, aumento de 11,8% a/a.

Lucro Líquido somou R\$ 124 milhões no trimestre, entregando um ROAE anualizado de 13,3%.

Resultados Financeiros Consolidados

(após EBITDA Aj.)

Outras receitas e despesas operacionais

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ R\$ milhões
Custos de reestruturação	(1)	(32)	31
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	49	(37)	86
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	(36)	29	(65)
Outros	(3)	38	(41)
Outras receitas e despesas operacionais	9	(2)	11

Outras despesas operacionais somaram R\$ 9 milhões no 1T 25 em razão de:

- (i) R\$ 1 milhão em despesas relacionadas a custo de reestruturação pela continuidade da simplificação das operações;
- (ii) R\$ 49 milhões em ganhos líquidos pela venda de ativos, dos quais:
 - a) R\$ 109 milhões de ganhos pela venda de ativos relacionada às nossas iniciativas de otimização de portfólio;
 - b) R\$ 60 milhões de despesas relacionadas à baixa de ativos;
- (iii) R\$ 36 milhões em despesas de contingências materializadas (cível, tributária e trabalhista).

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi de R\$ (593) milhões, R\$ 107 milhões menor a/a. O custo da dívida bancária foi 4,4% menor vs. 1T 24 pela redução nas taxas no empréstimo *intercompany* compensando o aumento das despesas pelo maior custo e saldo da dívida. O custo da antecipação de recebíveis de cartão de crédito aumentou em linha com o saldo do fim do trimestre. As despesas com alugueis aumentaram 10,1% a/a pela nova operação de *sale-and-leaseback* realizada no 4T 24. As receitas financeiras ficaram estáveis a/a. Os juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais, assim como outras despesas, geraram um ganho líquido de R\$ 30 milhões, explicado por ajustes monetários positivos em créditos tributários.

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto (líquido de derivativos)	(547)	(572)	-4,4%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(39)	(26)	50,0%
Receita financeira	137	134	2,2%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(449)	(464)	-3,2%
Despesas com juros sobre alugueis (IFRS 16)	(174)	(158)	10,1%
Custo da dívida, Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	(623)	(622)	0,2%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	30	(78)	-138,5%
Resultado financeiro líquido	(593)	(700)	-15,3%

Imposto de Renda

A despesa de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 149 milhões no 1T 25 (vs. despesa de R\$ 146 milhões no 1T 24). Vale mencionar que, em junho-24, iniciamos a amortização do ágio pela aquisição de BIG, que gerou um impacto caixa positivo de R\$ 68 milhões no trimestre. Ajustando para o impacto de itens não recorrentes (outras receitas/despesas) e impostos diferidos no contexto de amortização do ágio, a despesa tributária seria de R\$ 82 milhões.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O Lucro Líquido Ajustado proporciona uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado pela dedução das outras receitas e despesas operacionais (não recorrentes) e do efeito financeiro e tributário correspondente no lucro líquido. O lucro líquido ajustado do 1T 25 foi de R\$ 282 milhões, 5,5x o resultado do 1T 24. Despesas não recorrentes totalizaram R\$ 9 milhões e o respectivo ajuste tributário foi de R\$ 1 milhão, uma vez que parte dos ganhos incorridos nas entidades legais não apresentaram lucro antes do imposto de renda positivo no trimestre. A despesa fiscal foi ajustada pelo impacto caixa da amortização do ágio (R\$ 68 milhões).

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Lucro líquido, controladores	225	39	476,9%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(9)	2	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	(1)	(6)	-83,3%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas) ⁽¹⁾	67	17	303,9%
Lucro líquido ajustado, controladores	282	52	446,6%
Margem líquida	1,1%	0,2%	0,9 p.p.

(1) Retorna impostos em ganhos (despesas) não-recorrentes e impostos diferidos no contexto de amortização fiscal do ágio (Nota 17 dos Demonstrativos Financeiros)

Destaques do Fluxo de Caixa

Capital de Giro Operacional

O capital de giro antes de recebíveis representou um recurso líquido de R\$ 1,0 bilhão, ou 4 dias, 8 dias a menos vs. 1T 24. Os níveis de estoque ao fim do trimestre aumentaram em 4 dias em razão do estoques para Páscoa, que ocorreu no 2T 25 (vs. 1T em 2024), e pela expectativa de um Dia A mais forte (campanha de aniversário do Atacadão que acontece em abril). Contas a pagar no final de março-25 tiveram queda de 4 dias comparadas a março-24, dado adiantamento de compras pelo Atacadão comparado ao último ano. As contas a receber (após a antecipação de recebíveis) totalizaram R\$ 4,5 bilhões, ou 19 dias no trimestre.

	1T 25		4T 24		3T 24		2T 24		1T 24	
	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias	R\$ milhões	Dias
(+) Estoques	16.012	66	12.292	49	13.188	54	12.413	51	14.324	62
(-) Fornecedores ⁽¹⁾	(17.034)	(70)	(19.394)	(78)	(13.937)	(57)	(14.124)	(58)	(17.066)	(74)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(1.022)	(4)	(7.101)	(28)	(749)	(3)	(1.712)	(7)	(2.742)	(12)
(+) Contas a Receber ⁽²⁾	4.542	19	1.985	8	2.542	10	2.332	10	4.846	21
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	3.520	15	(5.117)	(20)	1.793	7	621	3	2.104	9

Índices de capital de giro acima calculados usando o CMV; (1) Fornecedores relacionados ao negócio, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis, e líquido de desconto a receber de fornecedores; (2) Contas a receber comerciais excluindo contas a receber de imóveis e de fornecedores líquidas de dívidas de fornecedores.

Investimentos

O investimento total foi de R\$ 359 milhões no 1T 25. O investimento em expansão foi R\$ 157 milhões no 1T 25, reflexo das aberturas e implementação de serviços e *self-checkouts* nas lojas Atacadão.

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Expansão	157	148	5,6%
Manutenção, TI e outros	202	163	24,4%
Capex Total	359	311	15,4%

Fluxo de Caixa Livre

Nos últimos 12 meses encerrados em março de 2025, o fluxo de caixa livre desalavancado do Grupo Carrefour Brasil foi de R\$ 2,7 bilhões, R\$ 2,5 bilhões menor que o saldo realizado nos UDM finalizados em março de 24, impactado pelo investimento em capital de giro em função, parcialmente, do deslocamento da Páscoa (do 1T em 2024 para o 2T em 2025). O fluxo de caixa de investimentos inclui saídas de R\$ 2,2 bilhões em investimentos de capital e entradas de R\$ 1,5 bilhão pela venda de ativos, incluindo vendas de lojas e operações de *sale-and-leaseback*. A dívida líquida financeira teve um aumento de R\$ 584 milhões no período.

Em R\$ milhões	UDM Março 25	UDM Março 24	Δ%
Fluxo de caixa bruto das operações, líquido de imposto de renda	6.052	5.095	18,8%
Variação de capital de giro ⁽¹⁾	(2.621)	614	-526,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.431	5.709	-39,9%
Caixa líquido gerado por investimentos operacionais (incluindo M&A) ⁽²⁾	(716)	(491)	45,8%
Fluxo de caixa livre desalavancado	2,715	5,218	-48,0%
Adição de dívida (pagamentos) ⁽³⁾	(3.127)	(1.176)	165,9%
Aumentos de capital (dividendos) ⁽⁴⁾	(172)	(405)	-57,5%
Fluxo de caixa livre alavancado	(584)	3.637	-116,1%

(1) Inclui saída de R\$ 1.415 milhões de variação de capital de giro de mercadorias, saída de R\$ 869 milhões de variação de outros ativos e passivos e saída de R\$ 336 milhões no negócios de crédito ao consumidor; (2) os UDM 1T 25 incluem saídas de R\$ 2.247 milhões em capex e entradas de R\$ 1.531 milhões pela venda de ativos, incluindo a venda de lojas e *sale-and-leasebacks*. Os UDM 1T 24 incluem saídas de R\$ 2.951 milhões de capex e entradas de R\$ 2.460 milhões de vendas de ativos, incluindo drogarias, *sale-and-leasebacks* e ajuste de preço da aquisição de BIG; (3) inclui emissões (amortizações) de dívidas, despesas líquidas com juros, despesas com aluguéis; (4) inclui dividendos pagos pelo Banco Carrefour aos acionistas minoritários e dividendos e juros sobre o capital próprio pagos pela Companhia.

Dívida Líquida

A dívida financeira bruta líquida de derivativos de cobertura foi de R\$ 19,6 bilhões no final do 1T 25. A posição de caixa reduziu em R\$ 584 milhões a/a, como resultado da necessidade de capital de giro em razão da mudança na Páscoa do 1T em 2024 para o 2T em 2025. Os recebíveis descontados aumentaram em R\$ 1,2 bilhões a/a, pelo crescimento de vendas, mudanças no mix dos meios de pagamento (maior % de vendas de cartão de crédito) e oferta de parcelamento de vendas no Atacado (% de vendas parceladas no total em linha com os níveis do 2T 24, 3T 24 e 4T 24). A dívida líquida atingiu R\$ 13,2 bilhões, ou R\$ 15,6 bilhões incluindo alugueis e recebíveis descontados, + R\$ 2,1 bilhões a/a. A dívida líquida sobre EBITDA ajustado (incluindo recebíveis descontados) foi 2,4x no 1T 25, 0,15x maior a/a.

Em R\$ milhões	Mar. 25	Mar. 24	Δ
Empréstimos (líquidos de derivativos para cobertura)	(19.647)	(19.333)	(314)
Caixa e equivalentes de caixa	5.510	6.094	(584)
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	935	937	(2)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(13.202)	(12.302)	(900)
Recebíveis descontados	(2.449)	(1.244)	(1.206)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(15.651)	(13.546)	(2.106)
Dívida com alugueis (IFRS 16)	(5.209)	(4.857)	(352)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	(20.860)	(18.403)	(2.458)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido/EBITDA Ajustado UDM</i>	-2,02x	-2,04x	0,02 x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado UDM</i>	-2,40x	-2,24x	-0,15x
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e alugueis) / EBITDA Ajustado UDM</i>	-3,19x	-3,05x	-0,14x

Avanços em ESG

Em maio de 2025 o Grupo Carrefour Brasil foi selecionado para integrar, pelo segundo ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). A Companhia ficou entre as Top 10 empresas no índice, alcançando a 9ª posição de um portfólio que reúne 82 empresas de 40 setores diferentes com compromisso reconhecido com a sustentabilidade corporativa.

Em abril de 2025, publicamos o nosso Relatório de Sustentabilidade de 2024, divulgando detalhes sobre a estratégia ESG da companhia e avanços do último ano. [Clique aqui](#) para acessar o documento.

Dentre as iniciativas do 1T 25, destacamos:

Luta contra fome e desigualdades: Doação de 1.824 toneladas de alimentos no 1T 25, +111% vs. 1T 24.

Diversidade e inclusão: No 1T 25, 950 mulheres participaram em 4 encontros no recém lançado programa “Mulheridades”, que almeja empoderar mulheres e desenvolver as funcionárias do Grupo. Cada turma do programa deve durar 7 meses e contará com 13 encontros ao longo do ano.

Em março de 2025, lançamos o programa “PODER Mulheres” para desenvolver e fortalecer lideranças femininas que se autodeclaram negras na companhia. A iniciativa, que oferecerá 150 vagas às colaboradoras, é parte do comprometimento de reduzir desigualdades e valorizar diversidade, oferecendo uma jornada de aprendizado e conexão para impulsionar suas carreiras.

Com relação aos nossos objetivos de diversidade e inclusão, finalizamos o 1T 25 com os seguintes resultados:

- (i) **Equidade de gênero:** atualmente temos 32,8% de mulheres em posições de liderança (+0,2 p.p. vs. final de 2024) e 22,2% de mulheres em posições executivas (+0,6 p.p. vs. final de 2024) no Grupo Carrefour Brasil;
- (ii) **Equidade racial:** atualmente temos 35,2% de pessoas negras em posições de liderança (+0,1 p.p. vs. final de 2024) e 15,6% de pessoas negras em posições executivas (+1,2 p.p. vs. final de 2024) no Grupo Carrefour Brasil.

Proteção do planeta e biodiversidade:

Mudanças climáticas e biodiversidade: avançamos em nossa estratégia de descarbonização, reduzindo as emissões em 56% nos escopos 1 e 2 no 1T 25, 16 p.p. acima da meta do ano. Esse resultado é fruto de iniciativas estruturadas, principalmente nos sistemas de refrigeração e eficiência energética, e está em linha com o nosso compromisso de longo prazo de reduzir nossas emissões em 50% até 2030 e 70% até 2040, nos escopos 1 e 2.

Luta contra desmatamento: Ao final do 1T 25, 100% dos fornecedores de frigoríficos estavam em conformidade com nossa política, com monitoramento da carne realizado e cada lote enviado ao Grupo verificado duas vezes. Neste trimestre, analisamos 15.773.108,63 hectares em 16.673 fazendas (+8% vs. 1T 24). Encerramos o trimestre com 11 frigoríficos bloqueados por não atenderem aos critérios de compra do Grupo. Informações adicionais por bioma e a lista de fornecedores ativos estão disponíveis na [plataforma de transparência de carne](#).

No 1T 25, abrimos **1 nova loja Cash & Carry** orgânica no estado do Rio de Janeiro e **1 novo atacado de distribuição** no estado de São Paulo.

Atualmente
operamos **1.000**
lojas com área total
de vendas de
3.139.918 m².

Número de lojas	Dez. 24	Aberturas	Fechamentos	Mar. 25
Atacadão	379	1		380
Atacado de entrega	33	1		34
Sam's Club	58			58
Hipermercados	112			112
Supermercados	80		(8)	72
Lojas de conveniência	143			143
Drogarias	99		(1)	98
Postos de combustível	103			103
Grupo	1.007	2	(9)	1.000

Área de vendas (m ²)	Dez. 24	Mar. 25	Δ (%)
Atacadão	1.875.962	1.880.223	0,2%
Sam's Club	321.822	321.822	0,0%
Hipermercados	753.377	753.377	0,0%
Supermercados	121.175	109.550	-9,6%
Lojas de conveniência	28.090	28.090	0,0%
Drogarias	6.448	6.375	-1,1%
Postos de combustível	40.482	40.482	0,0%
Área de vendas total	3.147.355	3.139.918	-0,2%

Informações da Videoconferência de Resultados

Streaming de vídeo

7 de maio de 2025
(Quarta-feira)

10:00h – Brasília

09:00h – Nova York

14:00h – Londres

15:00h – Paris



Informações sobre Relações com Investidores

Eric Alencar

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Time RI

Telefone: +55 11 2103-5200

E-mail: ribrasil@carrefour.com

Website : ri.grupocarrefourbrasil.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Vendas brutas	28.786	27.788	3,6%
Vendas líquidas	26.105	24.830	5,1%
Outras receitas	1886	1521	24,0%
Receita operacional líquida	27.991	26.351	6,2%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(22.830)	(21.304)	7,2%
Lucro bruto	5.161	5.047	2,3%
Margem bruta	19,8%	20,3%	-0,6 p.p.
Despesas de VG&A	(3.709)	(3.649)	1,6%
EBITDA Ajustado	1.470	1.418	3,7%
Margem EBITDA ajustada	5,6%	5,7%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(433)	(456)	-5,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	-100,0%
Outras receitas (despesas)	9	(2)	-550,0%
EBITDA	1.479	1.416	4,4%
Margem EBITDA	5,7%	5,7%	0,0 p.p.
EBIT	1.028	939	9,5%
Despesas financeiras líquidas	(593)	(700)	-15,3%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	435	239	82,0%
Imposto de renda	(149)	(146)	2,1%
Lucro líquido	286	93	207,5%
Lucro líquido, controladores	225	39	476,9%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	61	54	13,0%

Reconciliação do EBITDA

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Lucro líquido	286	93	207,5%
Imposto de renda	(149)	(146)	2,1%
Despesas financeiras líquidas	(593)	(700)	-15,3%
Depreciação e amortização	(433)	(456)	-5,0%
Depreciação e amortização (CMV)	(18)	(20)	-10,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1)	n.a.
EBITDA	1.479	1.416	4,4%
Outras receitas (despesas)	9	(2)	-550,0%
EBITDA Ajustado	1.470	1.418	3,7%

Balço Patrimonial Consolidado - Ativos

Em R\$ Milhões	Mar. 25	Dez. 24
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	5.510	15.207
Títulos e valores mobiliários	-	1
Contas a receber	5.602	2.626
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	17.846	17.782
Estoques	16.312	12.592
Impostos a recuperar	1.067	1.024
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	229	230
Instrumentos financeiros derivativos	308	524
Despesas antecipadas - Grupo BIG	529	347
Outras contas a receber	465	512
Ativos mantidos para venda	220	365
Ativo Circulante	48.088	51.210
Contas a receber	6	7
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	978	1.007
Instrumentos financeiros derivativos	0	3
Títulos e valores mobiliários	935	934
Impostos a recuperar	4.644	4.564
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	142	138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.097	1.749
Despesas antecipadas	114	117
Depósitos e bloqueios judiciais	2.948	2.914
Outras contas a receber	140	140
Estoques	0	0
Propriedade para investimentos	577	580
Investimentos	1	0
Imobilizado	30.133	30.063
Intangível e ágio	6.730	6.762
Ativo não Circulante	49.445	48.978
Ativo total	97.533	100.188

Balço Patrimonial Consolidado - Passivos

Em R\$ Milhões	Mar. 25	Dez. 24
Passivo		
Fornecedores	17.630	20.101
Empréstimos	12.698	11.968
Instrumentos financeiros derivativos	24	0
Passivo de arrendamento	243	253
Operação com cartão de crédito	13.744	15.576
Impostos a recolher	557	731
Imposto de renda e contribuição social	300	73
Obrigações trabalhistas	1.273	1.206
Dividendos a pagar	2	174
Receita diferida	639	253
Fundo de investimento em direitos creditórios	0	0
Outras contas a pagar	971	936
Passivo Circulante	48.081	51.271
Passivos à venda	0	0
Empréstimos	7.168	7.895
Instrumentos financeiros derivativos	74	3
Passivo de arrendamento	4.966	4.849
Operações com cartão de crédito	1.576	957
Imposto de renda e contribuição social diferidos	753	737
Provisões	11.920	11.769
Receita diferida	31	30
Outras contas a pagar	55	63
Passivo não Circulante	26.543	26.303
Capital social	9.960	9.960
Reserva de capital	2.153	2.156
Reservas de lucros	8.958	8.946
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Resultado do Período	225	0
Ajuste de avaliação patrimonial	28	28
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	21.042	20.808
Participação de não controladores	1.867	1.806
Total passivo e patrimônio líquido	97.533	100.188

Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada na antiguidade dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a maiores índices de inadimplência.

Por outro lado, a IFRS9 implica a constituição de provisões não apenas para créditos vencidos, mas também acrescenta impactos materiais em função das perdas esperadas associadas ao risco de crédito – mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo depende de muitos indicadores e expectativas, pode adicionar maior volatilidade aos resultados e impactos nos indicadores e requisitos de capital.

DRE Simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.660	1.290	28,7%
Carga de risco	(1.028)	(672)	53,0%
Lucro bruto	632	618	2,3%
Despesas VG&A	(378)	(352)	7,4%
EBITDA Ajustado	254	266	-4,5%
Lucro Líquido (100%)	130	135	-3,7%

IFRS9

Em R\$ milhões	1T 25	1T 24	Δ%
Receitas da intermediação financeira	1.619	1.254	29,1%
Carga de risco	(1.054)	(736)	43,2%
Lucro bruto	565	518	9,1%
Despesas VG&A	(337)	(314)	7,3%
EBITDA Ajustado	228	204	11,8%
Lucro Líquido (100%)	124	112	10,7%

Análise de Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 25		Dezembro 24		Setembro 24		Junho 24		Março 24	
Carteira Total	22.715	100,0%	21.561	100,0%	19.885	100,0%	19.425	100,0%	19.066	100,0%
Carteira em Dia	18.316	80,6%	18.346	85,1%	16.770	84,3%	16.408	84,5%	16.056	84,2%
Atraso 30 dias	4.200	18,5%	3.071	14,2%	2.966	14,9%	2.868	14,8%	2.868	15,0%
Atraso 90 dias	3.308	14,6%	2.496	11,6%	2.425	12,2%	2.334	12,0%	2.262	11,9%
Saldo de PDD	5.718	25,2%	3.379	15,7%	3.177	16,0%	3.070	15,8%	2.951	15,5%
PDD / Atraso 90 dias	172,8%		135,4%		131,0%		131,5%		130,5%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 25		Dezembro 24		Setembro 24		Junho 24		Março 24	
Carteira Total	29.030	100,0%	28.376	100,0%	26.428	100,0%	25.629	100,0%	24.976	100,0%
Carteira em Dia	17.477	60,2%	17.781	62,7%	16.194	61,3%	15.862	61,9%	15.480	62,0%
Atraso 30 dias	11.011	37,9%	10.152	35,8%	9.756	36,9%	9.311	36,3%	9.045	36,2%
Atraso 90 dias	9.777	33,7%	9.235	32,5%	8.867	33,6%	8.449	33,0%	8.053	32,2%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	4.133	18,7%	3.593	16,5%	3.462	17,2%	3.348	17,0%	3.356	17,4%
Atraso 90 dias	2.898	13,1%	2.676	12,3%	2.572	12,8%	2.486	12,6%	2.365	12,3%
Saldo de PDD	10.654	36,7%	10.022	35,3%	9.558	36,2%	9.147	35,7%	8.751	35,0%
PDD / Atraso 90 dias	109,0%		108,5%		107,8%		108,3%		108,7%	

EBITDA Ajustado

EBITDA ajustado pela linha da demonstração do resultado “outras receitas e despesas” (compreendendo perdas na alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas a litígios e créditos tributários recuperados relativos a períodos anteriores).

Margem EBITDA Ajustada

EBITDA ajustado dividido pela vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido, excluindo Outras Receitas e Despesas e o correspondente efeito financeiro e tributário.\

Faturamento Banco Carrefour

Representa o valor total referente a uma operação realizada com cartão de crédito.

EBITDA

Lucro líquido (do exercício ou do período) ajustado por “resultado financeiro, líquido”, “imposto de renda e contribuição social”, “resultado de equivalência patrimonial” e “depreciação e amortização”. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com o BR GAAP ou IFRS e não devem ser consideradas como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxos de caixa operacionais ou liquidez. EBITDA, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada não possuem significado padronizado, e nossas definições podem não ser comparáveis com aquelas utilizadas por outras empresas.

Fluxo de Caixa Livre

Caixa líquido gerado por nossas atividades operacionais, mais caixa usado em alterações em depósitos judiciais e congelamento de depósitos judiciais (e opostos), menos caixa gerado na alienação de ativos não operacionais, menos caixa usado em adições ao ativo imobilizado, menos caixa utilizados em adições aos ativos intangíveis. Não inclui alienação de lojas de remédios e aquisição do Grupo BIG

PGC

Produtos de grande circulação.

Funções Corporativas

Custos centrais em relação às nossas funções centrais e sede. Estes compreendem as atividades de (i) o custo de nossas divisões de holding, (ii) certas despesas incorridas em relação a certas funções de suporte de nossa controladora que são alocadas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas e (iii) alocações de custo de nossa controladora, que não são específicas de nenhum segmento.

GMV

“Gross Merchandise Volume” ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas

Margem de lucro bruto

Lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em porcentagem.

Vendas brutas

Faturamento total de nossos clientes nas lojas do Grupo, postos de gasolina, drogarias e em nossa plataforma de e-commerce

Vendas Lfl

As vendas Lfl comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas fornecidas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas abertas e em operação por um período de pelo menos doze meses consecutivos e que não foram sujeito a encerramento ou renovação dentro desse período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, elas são excluídas do cálculo Lfl. Outras empresas de varejo podem calcular as vendas Lfl de maneira diferente de nós e, portanto, nosso desempenho histórico e futuro de vendas Lfl pode não ser comparável com outras métricas semelhantes usadas por outras empresas.

Margem de Lucro Líquido

Lucro líquido do exercício dividido pelas vendas líquidas do período relevante, expresso em percentual.

Vendas Líquidas

Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (principalmente PIS/COFINS e ICMS).

Outras Receitas

Compreende a receita de nosso segmento de Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartão bancário e juros de atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas a outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.